

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 06/2009



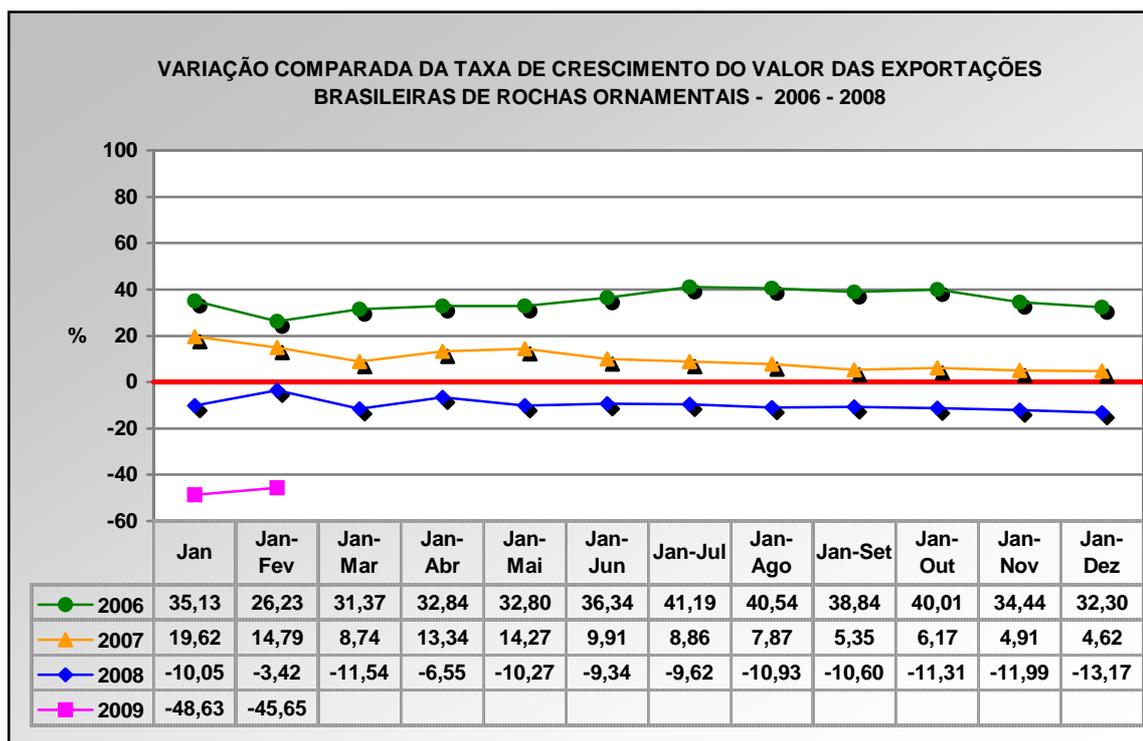
Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

SÍNTESE DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º BIMESTRE DE 2009¹

Exportações Brasileiras

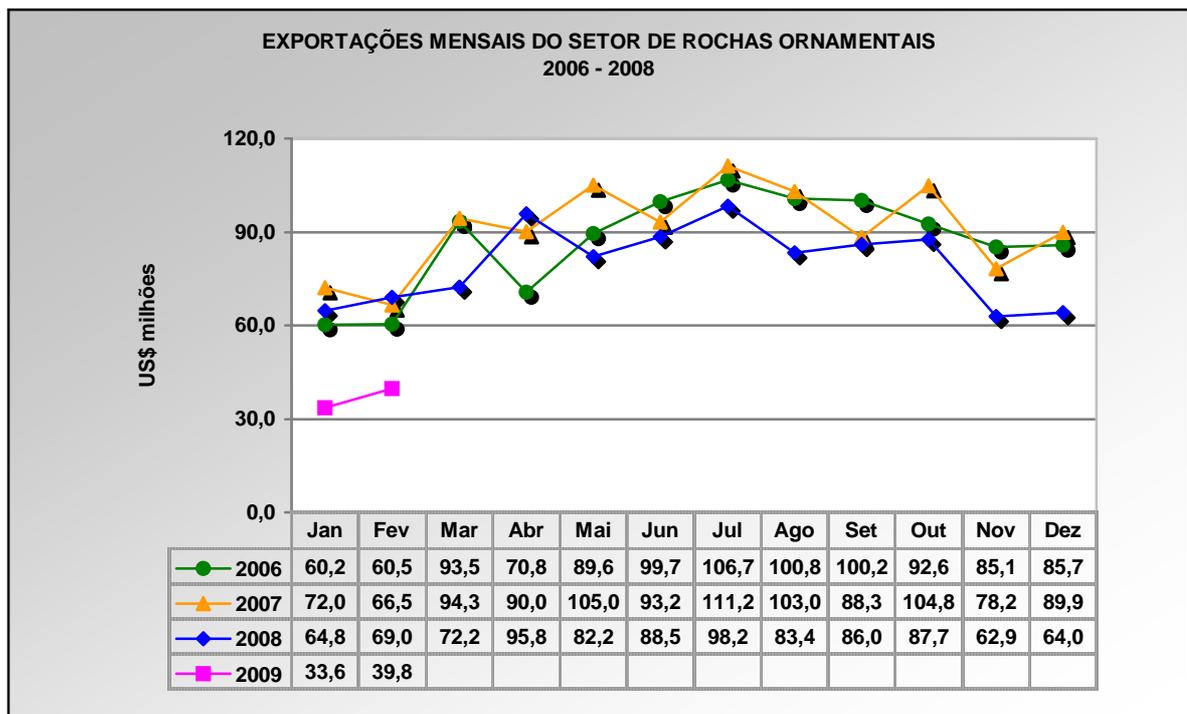
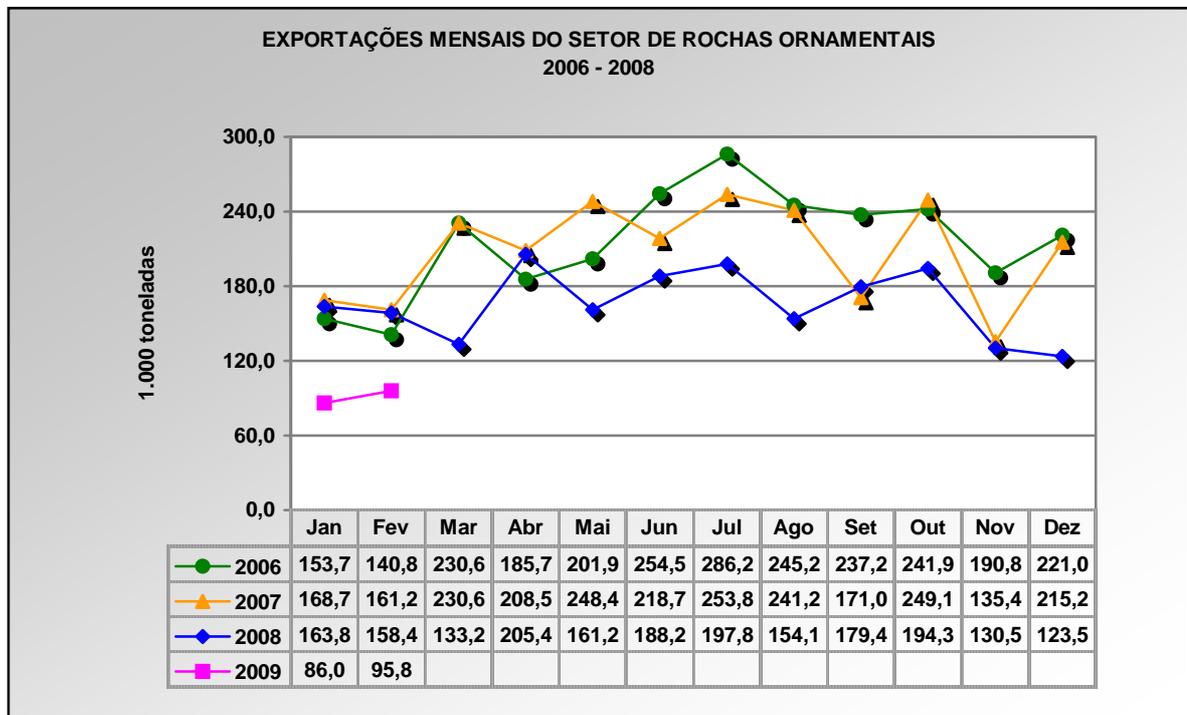
Continuam bastante retraídas as exportações brasileiras de rochas ornamentais efetuadas no 1º bimestre de 2009. Essas exportações totalizaram US\$ 73,4 milhões e 181.812,67 toneladas, o que representou variação negativa de respectivamente 45,65% e 44,15% frente ao mesmo período de 2008.

As rochas processadas participaram com 77,62% do faturamento e por 48,37% do volume físico das exportações. As rochas silicáticas brutas (granitos em blocos) compuseram 22,14% do faturamento e 51,0% do volume físico exportado. Os restante é devido às rochas carbonáticas brutas (blocos de mármore).

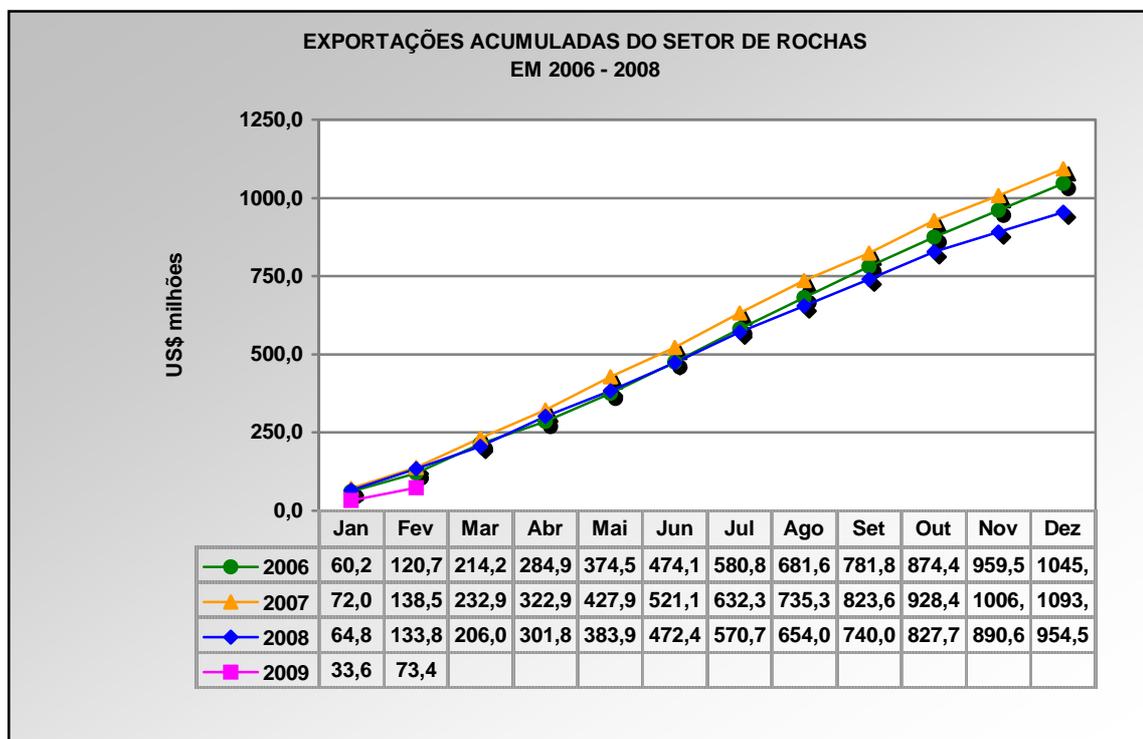


¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 11 de março de 2009, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br).

Em faturamento, a queda mais expressiva foi registrada para o produtos de granito da posição 6802.93.90, que em valores absolutos recuaram US\$ 37,3 milhões. Em volume físico, a maior queda foi a dos granitos brutos da posição 2516.12.00, que sofreram recuo de 80,4 mil toneladas.



Em função da pressão de oferta e da desvalorização do Real, já se observa queda do preço médio dos principais produtos exportados, destacando-se as chapas polidas de granito (-5,58%) e os produtos de ardósia (-2,80%). Pode-se prever a redução do preço médio de demais produtos comerciais do setor, ao longo do ano de 2009.



Importações

Consoantes ao momento de crise, as importações brasileiras de rochas tiveram retração de 41,14% em valor e de 34,79% em volume físico, somando respectivamente US\$ 5,53 milhões e 10.731,22 toneladas no 1º bimestre de 2009.

Se computadas as chapas aglomeradas, das posições 6810.19.00 e 6810.99.00, as importações elevam-se para US\$ 7,8 milhões e 13.965,01 toneladas. Destaca-se que o recuo das importações de chapas aglomeradas (1,72% em valor e 26,73% em peso) foi bem menor do que o dos materiais rochosos naturais.

PERFIL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS						
Produtos Comerciais	Posições NCM	Janeiro-Fevereiro 2008		Janeiro-Fevereiro 2009		Variação no Faturamento B/A (%)
		Faturamento A (US\$ milhão)	Participação Brasil (%)	Faturamento B (US\$ milhão)	Participação Brasil (%)	
Chapas Granito	6802.23.00 6802.93.90	82,56	61,1	41,93	57,1	-49,2
Blocos Granito	2516.11.00 2516.12.00	27,93	20,7	15,32	20,9	-45,1
Ardósia	2514.00.00 6803.00.00	14,26	10,6	7,76	10,6	-45,6
Quartzito Foliado	6801.00.00	6,29	4,7	4,04	5,5	-35,8
Pedra-Sabão	2526.10.00 6802.29.00	1,23	0,9	2,14	2,9	+74,0
Outros		2,77	2,1	2,2	3,0	-20,6
Total Brasil		135,04	100	73,39	100	-45,7